UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Maio 2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Profª. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos
Andressa Ludmilla Souza Silva
Jadenir Mendes Ribeiro
Otávio Oliveira Silveira
Rafael Neves Ferreira
Tayná Almeida de Souza Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR MAIO DE 2020

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarense. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

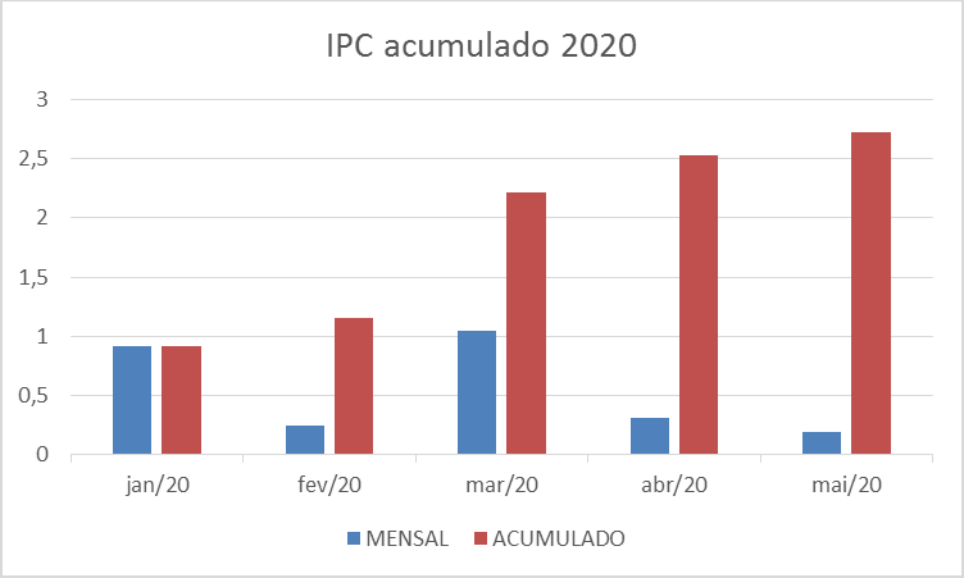
Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa desde 27 de março, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Desde então, como forma de não suspensão do cálculo desse indicador tão relevante, o Setor não tem medido esforços para manter o cálculo do IPC bem como da Cesta Básica. A coleta vem sendo realizada via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp, sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Em maio de 2020 a pesquisa de variação de preços realizada pelo IPC Moc registrou, índice positivo de 0,19% contra 0,31% registrado em abril de 2020. O acumulado do ano já registra 2,73 pontos percentuais.

A variação e o acumulado do o pode ser visualizado no Gráfico 1.

Gráfico 01 – Variação do IPC de Montes Claros no ano de 2020



FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de maio de 2020:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MAIO DE 2020

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,54	0,19
2. VESTUÁRIO	-1,68	-0,10
3. HABITAÇÃO	0,52	0,13
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,72	0,09
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-1,71	-0,14
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,23	0,02
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,06	0,00
ÍNDICE TOTAL		**0,19**

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação de positiva de 0,54 **%**, contribuindo com 0,19% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **Variações positivas:** palmito, 16,82%; azeitona vidro, 8,49%; leite de coco, 6,19%; leite condensado, 6,13%; doce de frutas, 6,12%; milho verde, 5,74%; geleia de frutas, 5,44%; macarrão talharim, 5,27%; polvilho, 4,44%; molho inglês, 4,26%; bolo, 3,99%; catchup, 3,85%; massa para bolo, 3,78%; sardinha lata, 3,75%; óleo de oliva, 3,53%; gelatina em pó, 3,30%; agua mineral, 2,94%;, maionese, 2,91%; bacon, 2,90%; frutas em caldas, 2,54%; bombons/balas, 2,03%; farinha de mandioca, 2,00%; chá preto, 1,93%; óleo de milho, 1,91%; bolacha, 1,73%; massa de tomate, 1,55%; creme de leite, 1,41%; milho de pipoca, 1,40%; chocolate granulado, 1,39%; presunto, 1,02% e, achocolatados, 1,00%. **Variações negativas:** almondegas, -8,66%; iogurte, -5,26%; massa para pastel, -4,55%; queijo minas, -2,88%; sal, -2,60%; fermento, -2,46%; toddynho, -2,10%; chá mate, -1,92%; mel de abelha, -1,75%; açúcar, -1,53%; e, leite em pó, -1,00%.
2. In natur**a:** **Variações positivas:** pimentão, 57,27%; batata inglesa, 47,74%; chuchu, 34,63%; brócolis, 33,99%; quiabo, 23,50%; banana maça, 12,83%; tomate, 10,40%; cebola seca, 7,25%; abobora, 4,45%; mexerica/tangerina, 2,52%; alho, 2,38%; coco verde e seco, 2,15%; % . **Variações negativas:** laranja, -27,39%; cenoura, 24,27%; banana caturra, -22,18%; banana prata, -18,66%; maracujá, -17,50%; abacaxi, -14,70%; limão, -12,48%; jiló, -12,17%; mamão, -11,78%; repolho, -11,74%; maça, -10,55%; vagem, -9,83%; beterraba, -9,51%; mandioca, -5,33%; pepino, -3,91%; abacate, -1,91%; batata doce, -1,44% e, uva, -1,42%.
3. Elaboração Primári**a:** **Variações positivas:** carne bovina e feijão, 2,52% respectivamente, carne suína, 1,77%; miúdos e vísceras, 1,74%; % . **Variações negativas:** ovos, -14,10%; pescados, -7,85%.
4. Alimentação fora da Residê**ncia:** **Variações positivas:** pizza, 3,54%; refrigerantes, 3,52%; bebidas destiladas, 2,86%; cervejas, 2,52%. **Variação negativa**: self servisse, -16,80%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,52**%**, contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** bujão de gás, 1,01%.
2. Despesas com Moradia: preços estáveis.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** carvão, 9,62%; sabão em pó, 4,68%; toalha papel, 4,58%; limpa alumínio, 3,99%; alvejante, 3,97%; escova para roupa, 3,10%; amaciante, 3,04%; inseticida, 1,09%. **Variações negativas:** detergente, -5,18%; guardanapo, -3,34%; cera para assoalho, -2,71%; agua sanitária, -2,62%; óleo de peroba, -2,04%; desinfetante, -1,46%; vassoura piaçava, -1,29% e, esponja de espuma, -1,11%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico**: variações positivas:** tijolo, 8,06%; portas e janelas, 2,80%; massa corrida, %; cerâmica, 1,45%; brita 1,11% e, tinta, 1,04%. **Variações negativas:** cano PVC, -5,02%; padrão de luz, -4,90%; areia, -4,76%; espelho, -4,20%; assento sanitário, -3,00% e, esquadrias, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,72**%,** contribuindo com 0,09% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas:** radio relógio, 17,47%; maquina de costura, 16,69%; chapa para cabelo, 11,12%; secador de cabelo, 9,77%; aspirador de pó, 5,84%; fogão, 5,19%; aparelho de som, 4,69%; ferro elétrico, 4,19%; cafeteira, 4,03%; secadora de roupas, 3,54%; churrasqueira, 3,37%; aparelho telefônico, 3,27%; tanquinho, 2,70%; maquina de lavar roupa, 2,66%; computador, 2,20%. **Variações negativas**: batedeira de bolo, -6,55%; aparelho celular, -1,75%.
2. Veículos: **preços estáveis.**

3. Móveis: **variações positivas**: colchão, 7,15%; cama de solteiro, 5,85%; guarda roupa, 4,37%; criado mudo, 3,83% e, cômoda adulto, 1,00%. V**ariações negativas:** berço, -4,73% e, moveis para sala, -1,84%.
4. Utilidades Domésticas**: Variações positivas:** balde de gelo, 7,14%; bandeja, 6,36%; aparelho de jantar/pratos, 3,65%; jarra, 2,20%; cortinas, 1,82%; panela de pressão, 1,70%; copos para bebidas, 1,58% e, xicaras de chá/café, 1,00%. **Variações negativas**: formas para bolo e tabuleiro, -1,49% e, garrafa térmica, -1,00%.
5. **M**anutenção de aparelhos doméstic**os: preços estáveis.**
6. **M**anutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,23**%**, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice**.** As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **Variações positivas:** remédio para colesterol 14,33%, e hipertensão, 6,19%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos**: Variações positivas:** agua oxigenada e fio dental, 8,36% respectivamente, creme de pele, 6,97%; sabonete, 4,93; creme de barbear, 3,98%; papel higiênico, 3,26%; fralda descartável, 2,18%; barbeador, 2,04%. **Variações negativas:** algodão, -3,25%; desodorante, 2,42%; acetona, -2,30%; álcool, -2,08%; perfume, -1,36% e, escova de dente, -1,00%.

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de -1,71**%** contribuindo com -0,14%, para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis**
3. Combustível: v**ariações negativas:** óleo diesel, -8,82%; álcool, -7,87 e, gasolina, -4,26%.
4. Gastos com Veícul**o:** preços estáveis.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -1,68**%**, contribuindo com -0,10% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações **positivas:** toalha de mesa, 4,66%; colcha de pique e edredom, 4,13% respectivamente.
2. **A**rtigos de Vestuário e acessórios: **Variações negativas:** boné, -20,01%; calcinha/sutiã, -13,79%; maio/biquíni, -9,10¨; vestimento esportivo, -4,70%; blusa de malha, -4,44%; mosquiteiro, -4,36%; roupão, -4,17%; cinto, -4,01%; óculos, -1,52% e, conjunto infantil, -1,51%.
3. Tecidos e Aviamentos: **preços estáveis.**
4. Calçados: **variações negativas**: sandália adulto, -1103%; tênis adulto, -8,83%; sapato adulto, -7,18%; chinelo, -6,98% e chuteira, -1,00%.

5. Manutenção/confecção de roupas e calçados**: preços estáveis.**

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação negativa de -0,06%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações negativas**: régua, -8,73%; cola, -6,66%; caderno, -3,70% e, borracha, -3,12%.
2. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis**.